



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2061 - Ano C - Roxo

3º Domingo da Quaresma - 07/03/2010

“Se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo.”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e Irmãs, recebemos de Jesus a tarefa de trabalhar pela nossa conversão e de produzir frutos de paz e justiça em nosso meio.

A quaresma é o tempo da paciência e misericórdia de Deus. É o tempo que ele dá, a cada um de nós, para que possamos produzir frutos fecundos em prol dos irmãos abandonados pela sorte.

03. CANTO DE ABERTURA: Hino da CFE 2010 / 56 (CD20)

04. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Com fé e esperança, invoquemos a trindade santa, com o sinal de nossa fé: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: Que a graça de Deus nosso Pai, o

amor de Jesus Cristo nosso irmão e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

05. PERDÃO

Dir.: Aproximemo-nos do Pai e peçamos perdão de nossas faltas cantando: 168/169 (CD3).

Dir.: Deus de ternura tem compaixão de teus filhos e filhas, perdoa-nos de nossas faltas e ajuda-nos neste tempo favorável a caminhar sempre de acordo com a vossa vontade. Por Cristo, Senhor nosso, Amém.

06. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus de amor quiseste que dedicássemos este tempo quaresmal a fraternidade, a oração e a renúncia de nós mesmos, a partilha e o jejum. Concede que possamos com a vossa ajuda, sermos merecedores de vossa graça. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho na unidade do Espírito Santo. Amém!



DEUS NOS FALA

07. PRIMEIRA LEITURA: Ex 3,1-8a.13-15

08. SALMO RESPONSORIAL: 102 (103)

O Senhor é bondoso e compassivo.

Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

O Senhor é indulgente, é favorável, é paciente, é bondoso e compassivo. Quanto os céus por sobre a terra se elevam tanto é grande o seu amor aos que o temem.

09. SEGUNDA LEITURA: 1Cor 10,1-6.10-12

10. EVANGELHO: Lc 13,1-9

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 399 (CD25)/ 232 + antífona do dia.

12. PARTILHA DA PALAVRA

RITO DO CATECUMENATO (onde houver batismo na noite pascal)

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Neste tempo favorável, elevemos nossas preces ao Pai, na certeza de que seremos atendidos:

Ouve o clamor do teu povo Senhor!

Ouve Senhor, o grito dos excluídos, sedentos de Justiça.

Ouve senhor, o gemido dos doentes que vivem na solidão e no desespero.

Ouve Senhor, as preces dos que se prepararam para receber, nesta Páscoa, o santo batismo.

Ouve senhor, o clamor dos desempregados.

Dir.: Acolhe Senhor as preces que te fazemos e guia-nos em teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

15. PARTILHA DOS DONS: 525 (CD5)/547 (CD25)

16. LOUVAÇÃO

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de Nós.

Dir.: Demos graças ao senhor nosso Deus!

TODOS: É nosso dever e nossa Salvação.

Dir.: Damos-te graças Senhor, pela certeza que temos de que teu reino está presente entre nós.

Dir.: Damos-te graças por se preocupar conosco, nos convidando sempre a uma verdadeira conversão.

Dir.: Que o nosso louvor seja o louvor do teu povo que mesmo diante dos desafios do dia-a-dia esperam sempre em ti.

Dir.: Recebe o nosso louvor e a súplica que fazemos com a oração que o próprio Jesus nos ensinou...

17. PAI NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

19. COMUNHÃO: 825 (CD8)/ 720

2. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Nesta celebração ó Deus, fomos acolhidos por vós e alimentados com o teu amor. Faze com que, durante esta semana, andemos na tua paz e pratiquemos os teus mandamentos. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.



21. NOTÍCIAS E AVISOS

- Acesse o nosso site para saber as notícias da Arquidiocese - www.aves.org.br

22. BENÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da paz nos santifique totalmente, e guarde-nos em seus caminhos até a Páscoa da ressurreição. Amém.

Abençoe-nos Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Vamos em Paz, e que a graça do Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus!

CANTO FINAL: 790/792(CD26)

24. LEITURAS DA SEMANA

2ª f 2 Rs 5,1-5a/SI 41/ Lc 4,24-30

3ª f Dn 3,25.34-43/ SI 24/ Mt 18,21-35

4ª f Dt 4,1.5-9/SI 147/ Mt 5,17-19

5ªf Jr 7,23-28/SI 94/ Lc 11,14-23

6ªf Os 14,2-10/SI 80/ Mt 12,28b-34

Sab Os 6,1-6/SI 50/ Lc 18,9-14

ORIENTAÇÕES

- Na procissão de entrada levar o cartaz da CF 2010, colocando-o num lugar de destaque.
- O momento da paz, rezar e deixar os cumprimentos para a Páscoa.
- Os folhetos de subsídios são muito úteis, mas não devem substituir a criatividade da equipe que prepara a celebração.
- Melodias para os salmos ANO C – CD – Cantando os Salmos – Vol I e II, Irmã Miriam – Paulus.

Economia para a Vida **Uma outra economia é possível**

A economia existe para a pessoa e para o bem comum da sociedade, não a pessoa para a economia. Tem havido uma inversão de valores. A economia é simplesmente um instrumento que deve estar a serviço das pessoas e não o contrário.

O problema não é o dinheiro em si, mas o uso que dele se faz. É útil como instrumento destinado ao serviço e intercâmbio de bens de uso, mas não pode ser o supremo comandante dos nossos atos, o critério absoluto das decisões dos indivíduos e dos governos. Deve ser usado para servir ao bem comum das pessoas, na partilha e na solidariedade.

Nossa atitude diante do dinheiro mostra muito o tipo de pessoa que somos. Por isso Jesus diz: “Onde estiver o teu tesouro, ali também estará o teu coração” (Mt 6, 21). Se o enriquecimento e a acumulação continuam a ser o sonho de nossa sociedade, os valores se invertem e colocamos

em segundo plano a pessoa, sua vida, sua dignidade, seu bem-estar. A relação com Deus e todas as demais aspirações humanas acabam por serem rebaixadas a valores secundários. Vemos assim que a acumulação, o não repartir, tem profundas consequências espirituais.

O sistema econômico vigente que prima pelo privilégio de alguns em detrimento do bem estar de todos não deve ser a nossa opção, enquanto cristãos. Devemos pensar em modos alternativos, numa outra economia possível, e assim promovê-la. Destacamos os trabalhos de grupos de Economia Solidária, que mais pra frente discutiremos um pouco sobre o que é, o que propõe e quais os seus desafios. Assim teremos ciência de que uma OUTRA ECONOMIA ACONTECE!

Baseado em Fragmentos do Texto Base CFE 2010
Equipe Arquidiocesana da Campanha da
Fraternidade 2010